

A mensagem de Fátima

Pouco antes "da primeira guerra mundial", em 13 de maio de 1917, em Fátima, Portugal, onde, mais uma vez, antes do Juízo, houve uma mensagem para advertir a igreja e a humanidade. Na província de Estremadura, a "emissária da misericórdia", apareceu e aproximou-se de três crianças pastoras: - Francisco Marto, sua irmã Jacinta e Lúcia, sua prima de dez anos. A sua mensagem repetia a mesma mensagem de La Salette dizendo: "O tempo se aproxima cada vez mais, e o abismo se abre. O povo da igreja será punido. Ai dos habitantes da Terra, quando a época do castigo chegar. Satanás obscureceu a intuição dos superiores da igreja e, como senhor das trevas, ficou dominando entre eles! Assim que chegar a hora da punição, a paz fictícia será destruída, o culto falso exterminado, e os poucos que se libertarem servirão unicamente a Deus Todo Poderoso. Guerras sangrentas, fome e grandes tragédias virão. Cidades inteiras desaparecerão, montanhas ruirão, e o fogo e a água serão os elementos purificadores da Terra. Os superiores da igreja e seu povo terão de modificar-se e tudo fazer, a fim de extirpar o falso culto a Deus. Todos sofrerão muito, e verão à sua frente o abismo no qual se precipitarão, se não se modificarem...".(SASS, O Livro do Juízo Final, pág. 32)

Anunciava-se assim a primeira e ainda uma segunda guerra mundial, pois na segunda parte da mensagem a "luminosa senhora", falou ainda de um fenômeno celeste que iria ocorrer: - "Quando, numa noite, uma grande e desconhecida luz, aparecer no céu, então isso será um sinal de Deus, chamando a atenção dos seres humanos que com o início da segunda guerra mundial o Juízo Final já estará em curso"... (SASS, O Livro do Juízo Final, pág.42)

Pois guerra é sempre sofrimento e devastação, mas nada foi feito para evitar já a primeira, anunciada em 13 de maio de 1917. Vários foram os livros escritos sobre a matéria dos anúncios e das mensagens, que continham mais informações para evitar até a segunda guerra mundial, mas nada foi feito. O sinal anunciado apareceu, na noite de 25 para 26 de janeiro de 1938. Milhões de pessoas o viram e não adianta hoje negar, pois nos céus de toda Europa, apareceu o sinal previsto nessa precedência, que parecia uma grande aurora boreal..., o começo da 2ª guerra foi Setembro 1939.

Depois ainda, no ano de 1967 a imprensa européia publicava a notícia surpreendente, de que o Papa havia desmaiado, ao ler a terceira mensagem de Fátima... Não foi assim, pois lembrando-se da espantosa precisão da mensagem anterior, Paulo VI, ao tomar conhecimento de mais conteúdos da terceira mensagem, sentiu-se mal e chegou mesmo a desmaiar. Dizia ainda a terceira mensagem: - "Uma terceira guerra irromperá; tão horrível será, que apenas poucos sobreviventes haverá na Terra... Tremendas catástrofes virão sobre a humanidade...

As organizações eclesásticas terão de se transformar radicalmente, e tomar a verdade como base. Se tal não acontecer, então a morte reinará no meio da igreja, e os cristãos amaldiçoarão o clero. Terá chegado o fim dos Papas, e os últimos deles gemerão sob dores corpóreas, enquanto suas almas, como que açuladas, vagarão a esmo. Mas não encontrarão uma saída. Seu trono cairá!" (SASS, O Livro do Juízo Final, pág.43).

Pois ai, tratava-se não mais de uma mensagem recolhida de uma criança, na qual a igreja não acreditou, mas a mensagem era recolhida com a irmã carmelita das "Sete Dores", última sobrevivente das crianças de Fátima. Quando o Núncio apostólico, Lombardi perguntava - se ela acreditava que viriam tempos melhores para os seres humanos, respondendo a irmã lhe disse: - "que antes devia acontecer uma conversão, ou uma grande transformação. Se tal não acontecesse, então apenas uma pequena parte da humanidade poderia salvar-se. Muitos seriam julgados e condenados".

Mas o que a igreja fez da mensagem de Fátima? Uma mensagem que teria evitado ainda o sofrimento de milhões e milhões de seres humanos - não foi simplesmente considerada, pois as duas grandes guerras, não uma, mas até as outras poderiam ter sido evitadas, pois os dirigentes da igreja demonstraram, mais uma vez "quem os dirige". Pois a mentira e a má fé continuam sendo as armas preferidas da igreja, daí o Papa proclamou, no lugar da correção desta doutrina católica, o dogma da ressurreição da virgem Maria!

O dogma da "Imaculada Conceição é um dogma da Igreja católica, definido pelo Papa Pio IX com a bula 'Ineffabilis Deus' (8-12-1854), na qual se afirma que a Virgem Maria, 'por singular graça e privilégio de Deus onipotente, em vista dos méritos de Jesus Cristo, salvador do gênero humano, foi preservada imune de toda mancha de pecado original', no primeiro instante de sua concepção. Foi o primeiro dogma definido não por um concílio ecumênico, mas diretamente por um Papa, cuja intervenção pôs fim a um longo período de controvérsias, e outras surgidas em torno da dificuldade de conciliar o dado da presença do pecado original em todos os descendentes de Adão com o dado da isenção de toda a culpa da mãe de Jesus."

Temos aí, por exemplo, a questão do dogma da infalibilidade papal. A partir do Concílio Vaticano I (1869 - 1870) os papas passaram a ser infalíveis.

Cerca de um bilhão de pessoas no mundo permitem que se lhes digam essas coisas. Não lhes opõem nenhuma resistência, não fazem a menor indagação. Uma grande parcela até contribui para que sejam gerados outros dogmas. Até agosto de 1997 o atual papa já havia recebido 4.340.429 assinaturas de 157 países solicitando que ele exercesse o poder da sua infalibilidade para proclamar o dogma

de que "a Virgem Maria é co-redentora, mediadora de todas as graças e advogada do povo de Deus." O trecho de uma matéria veiculada pelo jornal O Estado de S. Paulo sobre o assunto, em 24 de agosto de 1997, dizia: "Aparentemente, em lugar da Santíssima Trindade haveria uma espécie de 'Santíssimo Quarteto', com Maria desempenhando os papéis de filha do Pai, mãe do Filho e esposa do Espírito Santo." (<http://www.msantunes.com.br/juizo/default.htm>).

Isto seria um dogma gerando o outro e anualmente, no dia quinze de agosto, essa "ressurreição" inventada é celebrada pela igreja festivamente!

E sobre as revelações inventaram mais, pois alguns teólogos introduziram, na Rússia, ainda a transformação da profecia de Fátima, pois estes espertalhões apoiaram esta ação a cargo da conversão em que deveria participar a grande parte da humanidade, "a paz, que só seria garantida, se a Rússia se convertesse!" Tudo isso, porém, não tinha nada a ver com o teor das mensagens, e certamente esta história ainda não terminou, pois cobranças são cobranças e carma é carma, mas quem sabe o que ainda irão inventar nela, e ao final... É compreensível que os teólogos procurem todo tipo de sortilégios e interpretações para continuar a aumentar o prestígio da sua igreja, pois são evidentemente pessoas corruptas em má fé, pagas para isso, mas iludem a si mesmos, todos aqueles que os seguem, pois a terceira guerra mundial também, já tinha sido desencadeada em Seraievo, na Bósnia, e conforme a profecia indicava, tudo vinha a acontecer novamente; o Apocalipse que, cumprindo a ameaça, já tinha sido desencadeado, ia só crescer e aumentar. Se não continuou, se o cumprimento das profecias foi interrompido, a humanidade pode agradecer à Litáurica, pois pela ação de quem se preocupou com isso, veio diminuir, e da obra da Litáurica, que já começava a aparecer é que veio a razão de ser desativada.

Para interromper esse seu fluxo corretivo, exigia-se que se devia restabelecer a verdade e parar com os abusos espirituais religiosos, e é nesta missão que Vyãsaveva, ou João, o Batista, já voltava a reencarnar como LUIGI, na Itália. Mergulhando fundo na poeira deste mundo, veio a conhecer de perto os fatos e vivendo-os na experiência direta, novamente conheceu a dificuldade da matéria e do atraso, a que as pessoas do mundo eram levadas, mas conseguia despertar, e pelo compreensível acompanhamento espiritual de que dispõe, foi chamado e interveio a tempo, onde foi retirada a autoridade espiritual da igreja. O trono dos papas, tal como tinha sido preanunciado, caiu em definitivo. Esta responsabilidade foi passada ao LUIGI, que passou a tomar conta desta Reforma no Brasil, onde - "havia um outro representante da igreja e da espiritualidade na Terra."

Uma grande força espiritual litáurica foi formada pelo trabalho do "Novo Enviado", pois fundava a Litáurica e nela realizavam-se tratamentos espirituais onde se juntavam essas forças. Quando os problemas das pessoas eram detectados, através das fotografias das auras, a Litáurica fazia tratamentos espirituais e assim,

encaminhava espíritos que iam constituir forças pela sua dimensão. Nisso se realizou e continua se realizando sempre mais, pois gratuitamente faz diagnósticos das auras onde os problemas das pessoas são evidenciados enquanto que, para muitos, derivam de presenças estranhas e espirituais que, de lá, lhes provocam sensações mediúnicas. Estes são os espíritos que lhes criam problemas e que os acompanham, porque não sabem para onde ir e, o que fazer? Os que em vida, faziam parte dessas religiões que não ensinaram nada que pudesse-lhes servir para o depois da vida da matéria, os perdeu, pois é quando o espírito desencarna, que descobre que não vai a lugar algum.

Este é inclusive o "problema existente", que a Litáurica prova, pois como acontece na maioria das vezes, os espíritos dos mortos voltam para casa e acompanham os seus entes. Quando não lhes penetram na aura! Agindo daí depois para induzir a fazer o que eles querem, pois ao morrerem, muitos descobrem as ligações cármicas, que nem sabiam existirem antes, e esta é a razão das angústias, ansiedades, depressões, e das situações mediúnicas. Quanta confusão, pois por que aconteceu? Por não serem desenvolvidas nos princípios da religião do índio, pois são religiões materiais, sem nada de espiritual.

Religiões feitas pelos sacerdotes, cujos interesses são outros, que não ensinam que a terra é sagrada, mas a igreja o seria por ser de homens santos, mas que na realidade são influenciados pelas trevas que ensinam a idolatria e a cobiça, e enganam os fiéis fazendo-lhes parecer tudo fácil na vida, e depois os jogam nesses buracos. As religiões dos milagres, das fáceis conversões, criam estes problemas junto com a idolatria, nos cultos falsos a um deus sanguinário e falso, pois quantos confiam ao Jesus da cruz a sua alma? Pois é onde até o batismo veio a ser instrumentalizado, sendo neutralizada a sua própria razão de ser. Onde o seu fiel seguidor é induzido a perseguir os milagres, e muitas vezes a comprá-los, ao invés de perseguir o ganho de uma evolução espiritual junto à natureza, que ao desencarnar os empurre para acima, em outras dimensões. Mas estas não são religiões, são os negócios dos homens dos templos de onde o verdadeiro Jesus já queria afastar os vendilhões. Quem morre nisso descobre facilmente ter sido enganado, estando dispostos a considerar muito melhor os valores reais da Litáurica e assim, os que vieram fazer lá os seus tratamentos, deixaram ali muitas centenas de milhares de espíritos para serem ajudados.

Espíritos que depois se juntaram aos outros e se tornavam Litáuricos, enfim, pelo trabalho deste "Enviado", incluindo anos de espiritismo litáurico e uma firme dedicação, uma força considerável de espíritos foi-se juntar à espiritualidade, e o Juízo foi desencadeado, realizado também por esta nova força, e para aliviar a carga negativa, muitos espíritos de católicos, evangélicos e partidários de religiões similares, já começaram a ser retirados do planeta. Todos os espíritos que aguardavam a ressurreição do final dos tempos, os que ainda cultuavam a antiga cultura dos egípcios, foram retirados, regredidos, e reimplantados nas profundezas

do Universo, para serem transformados em almas de vírus, bactérias e animais. Bilhões e bilhões de espíritos, que seguiram as mentiras da bíblia, que foram implantadas pela igreja durante 1700 anos, foram por ela prejudicados, e deverão percorrer novamente a escala da evolução, voltando ao nível gente só daqui há milhões de anos. E esta é uma realidade que deveria levar muitos a pensar...

As pomposas basílicas foram construídas e criaram moda, pois quantas outras existem por aí? Mas são monumentos que espalharam mais doenças e sofrimento, do que milagres, pois foram construídos na base da mentira, elevados por uma fé que já é morta, pois há tempo estava condenada, cujos seguidores, são pessoas indolentes nos espíritos, que vão lá à procura do milagre, para ter sorte no jogo da vida e vantagens, porém, não cumprem as suas responsabilidades cármicas, e o vazio daqueles cultos, lhes ferirá as almas já atormentadas, pela incerteza e o medo do castigo inevitável, que o Juízo lhes irá proporcionar. Daqui serão arrancados e transferidos, juntos aos padres, teólogos, e aos bilhões que já se foram para descontar os seus atrasos, em outros cantos do Universo.

Vieram ainda outros mensageiros para trazer estes avisos, videntes de todos os tempos que deixaram passagens nos livros, claros e bem determinados, na referência das suas missões na Terra. Disso, os que os seguiram, não deixaram morrer os verdadeiros intuídos das mensagens dos portadores da Luz. Porém, mais de uma vez a ação da igreja veio apagar a chama sagrada, e por muito tempo. Por que tanto atraso? Porém, a Litúrgica nasceu como uma nova consciência, demonstrando a cada incrédulo teimoso, que o que está escrito sempre acontece. A Litúrgica já está valendo inclusive em outros planetas do sistema, pois não se podia esperar mais e o Juízo está correndo, e este mundo vai ser limpo, os seguidores dos continuadores da obra de Lúcifer serão retirados e a cruz já está sendo afastada de muitos lares, onde se descobre o afinco em que muitos trabalharam só pela sua própria e definitiva destruição... Pois muitos deles se encontram agora, sem tempo, e no meio da época do JUÍZO! E muitos presos ao seu Carma, amargam os seus sofrimentos presos aos bolsões do desespero do planeta, comidos pela doença e aniquilados pela falta de tudo, pois morrem 237.680 pessoas por dia; 9.903 por hora e 165 por minuto enfrentam o JUÍZO. Quantos destes voltarão a renascer aqui? Muitos serão arrancados, pois a morte selará o destino da sua alma, e ela será regredida, ou voltará? Nesse momento pergunte-se: para onde irá você?